

MINUTA

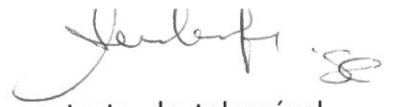
Reunião de 19 de fevereiro de 2021

O Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Branca, em sessão realizada no dia 19 de fevereiro de 2021, por videoconferência no Google Meet “meet.google.com/nzf-esdk-rgg; ligação telefónica (apenas áudio): (US) +1 929-266-1215 PIN: 788 480 078#”, deu cumprimento à seguinte ordem de trabalhos e tomou as subseqüentes deliberações:

Ponto um – Informações

Foram partilhadas informações relevantes sobre o Agrupamento e ações no âmbito da educação, entre as quais se salientam:

- Entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021, a Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Branca (APAEB) adquiriu, recondicionou, instalou e ofereceu ao Agrupamento um conjunto de equipamentos tendo em vista o melhoramento das condições informáticas das aulas lecionadas na sala 3 (TIC);
- Foram criadas as equipas do “Programa Escola Digital” (recepção/gestão de entregas de equipamentos do ME) do Plano de Ação para o da Escola Desenvolvimento Digital (PADDE) no âmbito do Plano de Transição Digital;
- Foi alterado o calendário escolar, por consequência do Despacho n.º 1689-A/2021 de 12 de fevereiro;
- Relativamente à implementação do ensino não presencial/escolas de acolhimento decorrente do atual confinamento, todos os alunos estão a acompanhar as aulas síncronas e não há registo de situações de alunos em perigo ou em risco de abandono escolar, sendo que as principais dificuldades situam-se a nível dos recursos tecnológicos (Internet, microfones, câmara,..) e há um esforço por parte da comunidade educativa para que o ensino não presencial decorra com a maior normalidade possível;
- No que diz respeito às escolas de acolhimento, em Laginhas estão 7 alunos à segunda, quarta, quinta e sexta-feira, a acompanhar as aulas, e na EB de Branca estão 6 alunos;
- Ainda sobre o ensino não presencial, o SPO está a prestar apoio psicológico/psicopedagógico direto, de modo síncrono, a 23 alunos e ainda o mesmo apoio indireto a todas as famílias dos alunos através de contacto telefónico ou email;



- Atualmente, está ativa uma linha de apoio às famílias com um contacto de telemóvel específico para o efeito, com o apoio da Associação de Pais do Agrupamento de Escolas (APAEB);
- A Diretora e o Subdiretor reuniram com Associação de Pais do Agrupamento de Escolas (APAEB). No final da 1.ª semana de ensino não presencial, os pais fizeram uma apreciação positiva do modelo de E@D implementado. Por comparação com o ano anterior, salientaram as vantagens de, neste modelo, serem mantidos hábitos e rotinas no trabalho dos alunos, para além de permitir aos alunos um maior contacto com os professores e os colegas de turma. A escola está a fazer um maior e melhor acompanhamento, com efeitos positivos na motivação dos alunos. Elogiaram a forma como estão a decorrer as aulas e o esforço dos professores;
- Relativamente a projetos financiados, há mais um aprovado. Neste momento, o Agrupamento desenvolve 3 projetos financiados de incentivo à leitura e à criação de hábitos de leitura: *A Ler +* (a decorrer), *Clubes de Leitura na Escola* (a decorrer) e *10 minutos a ler* (novo).
- A BE apresentou candidatura de um projeto no âmbito das Candidaturas RBE 2021, intitulado "*Leituras ALTAMENTE*", que visa melhorar as competências da compreensão e produção orais. A Associação de Pais do Agrupamento de Escolas (APAEB) é parceira no projeto e irá colaborar na criação de um estúdio de gravação. Será ainda solicitada a colaboração da autarquia;
- Ao longo desta semana, realizou-se o concurso de leitura (fase municipal). Já foram apurados os vencedores e uma vez mais o Agrupamento de Escolas de Branca está de parabéns, porque a maior parte dos vencedores pertencem ao Agrupamento. De referir e agradecer a colaboração da Associação de Pais da Escola de Laginhas (APEL), que ofereceu a cada aluno vencedor do 1.º ciclo, o livro da fase Municipal. Um agradecimento especial às famílias destes alunos, bem como às professoras;
- A Associação de Pais de Laginhas disponibilizou 4 mesas digitalizadoras, para os professores utilizarem no E@D;
- Os dias de tolerância de ponto concedidos pela autarquia não afetarão o normal funcionamento das atividades letivas pois será feita alteração, devido ao novo calendário escolar;
- A obra de requalificação da Escola Básica de Branca iniciará no dia 15 de março, sendo previsível uma reunião técnica previamente para se acertarem alguns pormenores importantes relativos ao processo de obra;



- o Município prevê a atribuição de um subsídio à Associação de Pais do Agrupamento de Escolas da Branca (APAEB) para fazer face às despesas com a aquisição dos meios necessários ao processo de Ensino à Distância, estando o Município em articulação com a Direção do Agrupamento e essa Associação de pais para o levantamento das necessidades e ponto de situação do processo.

- Neste ano letivo terminam os mandatos da Diretora e do Conselho Geral, pelo que têm de ser tomadas as iniciativas necessárias. Os mandatos seguintes decorrerão entre 2021 e 2025.

Ponto dois – Apreciação do relatório do Plano Anual de Atividades, 1.º período

Foi analisado o relatório em causa, constatando-se que quase todas as atividades previstas para esse período foram implementadas com elevada taxa de concretização e com relativo sucesso, apesar das limitações que decorrem do atual contexto pandémico.

Ponto três – Nomeação da Comissão Eleitoral para o Orçamento Participativo da Escola

Foi nomeada por unanimidade a Comissão Eleitoral para o Orçamento Participativo da Escola. Esta é constituída por um docente e dois alunos (delegados de turma de 9.º ano). Foram também nomeados suplentes em igual número.

Tendo em conta as circunstâncias excecionais, o Conselho Geral considera que a votação deve ser feita online, através de formulário específico para esse efeito, de forma a evitar qualquer risco nesse processo, mesmo que já tenha sido retomado o ensino presencial.

Ponto quatro – Aprovação do Relatório de Contas de Gerência (2020)

Foi analisado o relatório de Contas de Gerência relativo ao ano de 2020, e após um período de reflexão e de esclarecimento de dúvidas, foi aprovado por unanimidade.

Ponto cinco – Análise de normativos/informações sobre os processos de eleição/recondução de Diretor e de eleição do Conselho Geral; definição de estratégias de implementação;

Foi analisado o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, no que se refere à eleição do Diretor e eleição do Conselho Geral, a apresentação da Direção de Serviços de Gestão de Recursos Humanos e Formação (DSGRHF) sobre eleição do Diretor e os dados constantes no RI sobre essa temática.

Procedeu-se ainda à análise geral do documento de trabalho “Regimento Eleitoral” respeitante à eleição de membros do Conselho Geral para o novo mandato 2021-2025. Uma análise mais pormenorizada será efetuada na próxima reunião deste Conselho, assim como a respetiva aprovação.

Ponto seis – Outros assuntos

Foi apresentada uma reflexão dos docentes do 1.º ciclo, que propõe a criação de turmas de um único nível, argumentando um eventual melhor desempenho dos alunos decorrente da

melhoria da gestão dos apoios aos alunos, dos horários, dos conteúdos programáticos, bem como da questão de provas de aferição, de projetos, de concursos, das atividades propostas por entidade externas, entre outros.

Apesar de não estar previsto na ordem de trabalhos, todos os presentes consideraram que se devia refletir sobre este assunto.

Os Conselheiros representantes dos pais e encarregados de educação manifestaram-se, indicando que é importante ter evidências dos argumentos apresentados, uma vez que os resultados globais dos alunos deste ciclo são já muito bons, comparados com a média nacional, e conforme apreciado recentemente no Conselho Geral, o grau de participação dos alunos em projetos e concursos é já elevado e com excelente desempenho. O número de alunos de mérito é também muito considerável neste ciclo. Atendendo que o Agrupamento dispõe de turmas mistas e turmas de um único nível, será importante procurar evidências das vantagens desta proposta, por via da comparação dos resultados dessas turmas. Realçou-se ainda o caso concreto da Escola Básica de Campo pela distância a que se encontra das restantes escolas e a única na freguesia de Ribeira de Fráguas. Os conselheiros referem ainda que é importante refletir nas vantagens de escolas descentralizadas (ainda que com turmas mistas) e nos constrangimentos que uma alteração deste modelo poderá trazer.

Para a análise desse problema e apresentação de propostas de resolução, foi aprovada a criação de um Grupo de Trabalho, com a seguinte constituição:

- 1 representante da Associação de Pais do Agrupamento de Escolas (APAEB);
- 1 representante dos docentes do 1.º ciclo;
- 1 representante da Direção;
- 1 representante do Município.

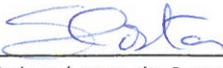
Ponto sete – Deliberação sobre a recondução da Diretora.

Foi analisado o documento apresentado pela Sr.ª Diretora, no qual manifesta interesse e disponibilidade em ser reconduzida para um novo e último mandato.

Após reflexão, foi efetuada a respetiva votação, na sequência da qual foi aprovada, por maioria absoluta dos membros do Conselho Geral, a recondução da professora Maria Madalena da Silva Brandão para o cargo de Diretora deste Agrupamento, no quadriénio 2021-2025.

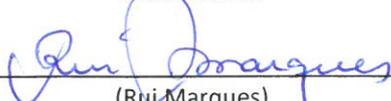
Branca, 19 de fevereiro de 2021.

A Presidente do Conselho Geral



(Salomé Leça da Costa)

O Secretário



(Rui Marques)